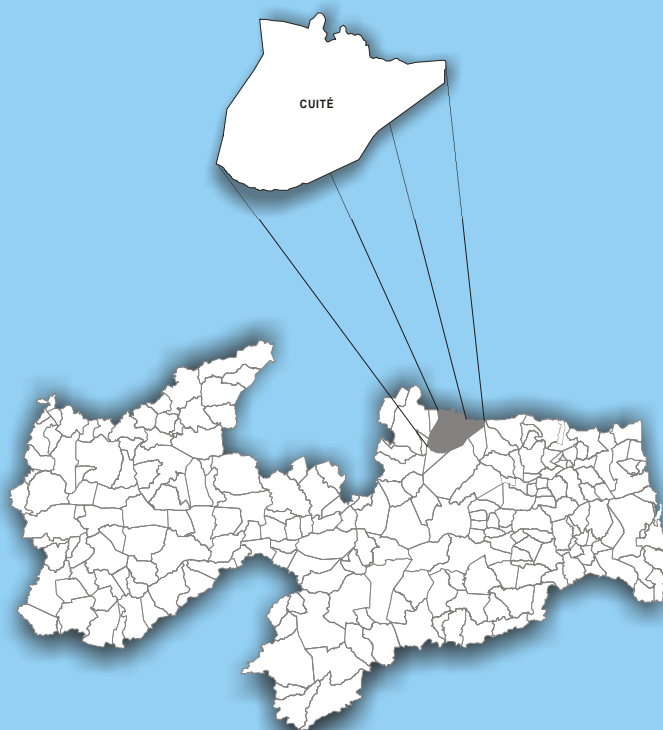


MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA  
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E  
TRANSFORMAÇÃO MINERAL

 CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL  
PRODEEM - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO  
ENERGÉTICO DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS

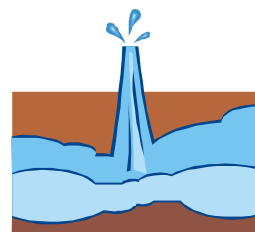


*DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO  
DE CUITÉ*

Outubro/2005

*PROJETO CADASTRO  
DE FONTES DE  
ABASTECIMENTO POR  
ÁGUA SUBTERRÂNEA*

*PARAÍBA*



Secretaria de Geologia,  
Mineração e Transformação Mineral

Secretaria de  
Desenvolvimento Energético

Ministério de  
Minas e Energia



---

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA  
*Silas Rondeau Cavalcante Silva*  
Ministro de Estado

SECRETARIA EXECUTIVA  
*Nelson José Hubner Moreira*  
Secretário Executivo

---

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E  
DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO  
*Márcio Pereira Zimmermam*  
Secretário

SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO  
E TRANSFORMAÇÃO MINERAL  
*Cláudio Scliar*  
Secretário

---

PROGRAMA LUZ PARA TODOS  
*Aurélio Pavão*  
Diretor

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO  
ENERGÉTICO DOS ESTADOS E  
MUNICÍPIOS  
PRODEEM  
*Luiz Carlos Vieira*  
Diretor

Serviço Geológico do Brasil – CPRM

*Agamenon Sérgio Lucas Dantas*  
Diretor-Presidente

*José Ribeiro Mendes*  
Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial

*Manoel Barretto da Rocha Neto*  
Diretor de Geologia e Recursos Minerais

*Ávaro Rogério Alencar Silva*  
Diretor de Administração e Finanças

*Fernando Pereira de Carvalho*  
Diretor de Relações Institucionais e  
Desenvolvimento

*Frederico Cláudio Peixinho*  
Chefe do Departamento de Hidrologia

*Fernando Antonio Carneiro Feitosa*  
Chefe da Divisão de Hidrogeologia e Exploração

*Ivanaldo Vieira Gomes da Costa*  
Superintendente Regional de Salvador

*José Wilson de Castro Temáteo*  
Superintendente Regional de Recife

*Hébio Pereira*  
Superintendente Regional de Belo Horizonte

*Darlan Filgueira Maciel*  
Chefe da Residência de Fortaleza

*Francisco Batista Teixeira*  
Chefe da Residência Especial de Teresina

---

Ministério de Minas e Energia  
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético  
Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral  
Programa Luz Para Todos  
Programa de Desenvolvimento Energético dos Estados e Municípios - PRODEEM  
Serviço Geológico do Brasil - CPRM  
Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial

**PROJETO CADASTRO DE FONTES DE ABASTECIMENTO POR  
ÁGUA SUBTERRÂNEA  
ESTADO DE PARÁBA**

***DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO DE CUITÉ***

**ORGANIZAÇÃO DO TEXTO**

Breno Augusto Beltrão  
Franklin de Moraes  
João de Castro Mascarenhas  
Jorge Luiz Fortunato de Miranda  
Luiz Carlos de Souza Junior  
Vanildo Almeida Mendes

Recife  
Setembro/2005

#### COORDENAÇÃO GERAL

Frederico Cláudio Peixinho - DEHID

#### COORDENAÇÃO TÉCNICA

Fernando Antônio C. Feitosa - DIHEXP

#### COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

José Emílio C. de Oliveira - DIHEXP

#### APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Sara Maria Pinotti Benvenuti-DIHEXP

#### COORDENAÇÃO REGIONAL

Jaime Quintas dos S. Colares - REFO  
Francisco C. Lages C. Filho - RESTE  
João Alfredo C. L. Neves - SUREG-RE  
João de Castro Mascarenhas - SUREG-RE  
José Alberto Ribeiro - REFO  
José Carlos da Silva - SUREG-RE  
Luiz Fernando C. Bomfim - SUREG-SA  
Oderson A. de Souza Filho - REFO

#### EQUIPE TÉCNICA DE CAMPO

##### SUREG-RE

Ari Teixeira de Oliveira  
Breno Augusto Beltrão  
Cícero Alves Ferreira  
Cristiano de Andrade Amaral  
Dunaldson Eliezer G. A. da Rocha  
Franklin de Moraes  
Frederico José Campelo de Souza  
Jardo Caetano dos Santos  
João de Castro Mascarenhas  
Jorge Luiz Fortunato de Miranda  
José Wilson de Castro Temoteo  
Luiz Carlos de Souza Júnior  
Manoel Julio da Trindade G. Galvão  
Saulo de Tarso Monteiro Pires  
Sérgio Monthezuma Santoianni Guerra  
Simeones Néri Pereira  
Valdecílio Galvão Duarte de Carvalho  
Vanildo Almeida Mendes

##### SUREG-SA

Edmilson de Souza Rosas  
Edvaldo Lima Mota  
Hermínio Brasil Vilaverde Lopes  
João Cardoso Ribeiro M. Filho  
José Cláudio Viegas  
Luis Henrique Monteiro Pereira  
Pedro Antônio de Almeida Couto  
Vânia Passos Borges

##### SUREG-BH

Angélica Garcia Soares  
Eduardo Jorge Machado Simões  
Ely Soares de Oliveira  
Haroldo Santos Viana  
Reynaldo Murilo D. Alves de Brito

##### REFO

Ángelo Trévia Vieira  
Felicíssimo Melo  
Francisco Alves Pessoa  
Jáder Parente Filho  
José Roberto de Carvalho Gomes  
Liano Silva Veríssimo  
Luiz da Silva Coelho  
Robério Bão de Aguiar

##### RESTE

Antonio Reinaldo Soares Filho  
Carlos Antônio Luz  
Cipriano Gomes Oliveira  
Heinz Alfredo Trein  
Ney Gonzaga de Souza

##### EM DESTAQUE

Almir Araújo Pacheco - SUREG-BE  
Ana Cláudia Vieiro - SUREG-PA  
Bráulio Robério Caye - SUREG-PA  
Carlos J. B. Aguiar - SUREG-MA  
Geraldo de B. Pimentel - SUREG-PA  
Paulo Pontes Araújo - SUREG-BE  
Tomás Edson Vasconcelos - SUREG-GO

#### RECENSEADORES

Acácio Ferreira Júnior  
Adriana de Jesus Felipe  
Aleron Faliéri Suarez  
Almir Gomes Freire - CPRM  
Ângela Aparecida Pezzuti  
Antonio Celso R. de Melo - CPRM  
Antonio Edilson Pereira de Souza  
Antonio Jean Fontenele Menezes  
Antonio Manoel Marciano Souza  
Antonio Marques Honorato  
Armando Arruda C. Filho - CPRM  
Carlos A. Gões de Almeida - CPRM  
Celso Viana Marciel  
Cícero René de Souza Barbosa  
Cláudio Marcio Fonseca Vilhena  
Claudionor de Figueiredo  
Cleiton Pierre da Silva Viana  
Cristiano Alves da Silva  
Edivaldo Fateicha - CPRM  
Eduardo Benevides de Freitas  
Eduardo Fortes Crisóstomos  
Eliomar Coutinho Barreto  
Emanuel de Almeida Leão  
Emerson Garret Menor  
Emicles Pereira C. de Souza  
Érika Pecconnick Ventura  
Erval Manoel Linden - CPRM  
Ewerton Torres de Melo  
Fábio de Andrade Lima  
Fábio de Souza Pereira  
Fábio Luiz Santos Faria  
Francisco Augusto A. Lima  
Francisco Edson Alves Rodrigues  
Francisco Ivanir Medeiros da Silva  
Francisco José Vasconcelos Souza  
Francisco Lima Aguiar Junior  
Francisco Pereira da Silva - CPRM  
Frederico Antonio Araújo Meneses  
Geancarlo da Costa Viana  
Genivaldo Ferreira de Araújo  
Gustavo Lira Meyer  
Haroldo Brito de Sá  
Henrique Cristiano C. Alencar  
Jamile de Souza Ferreira  
Jaqueline Almeida de Souza  
Jefté Rocha Holanda  
João Carlos Fernandes Cunha  
João Luis Alves da Silva  
Joelza de Lima Enás  
Jorge Hamilton Quidute Goes  
José Carlos Lopes - CPRM  
Joselito Santiago Lima  
Josemar Moura Bezerril Junior  
Julio Vale de Oliveira  
Kênia Nogueira Diógenes  
Marcos Aurélio C. de Gás Filho  
Matheus Medeiros Mendes Carneiro  
Michel Pinheiro Rocha  
Narcelya da Silva Araújo  
Nicácia Débora da Silva  
Oscar Rodrigues Acioly Júnior  
Paula Francinete da Silveira Baia  
Paulo Eduardo Melo Costa  
Paulo Fernando Rodrigues Galindo  
Pedro Hermano Barreto Magalhães  
Raimundo Correa da Silva Neto  
Ramiro Francisco Bezerra Santos  
Raul Frota Gonçalves

Saulo Moreira de Andrade - CPRM  
Sérvulo Fernandez Cunha  
Thiago de Menezes Freire  
Valdirene Carneiro Albuquerque  
Vicente Calixto Duarte Neto - CPRM  
Vilmar Souza Leal - CPRM  
Wagner Ricardo R. de Alkimim  
Walter Lopes de Moraes Junior

#### TEXTO

##### ORGANIZAÇÃO

Breno Augusto Beltrão  
Franklin de Moraes  
João de Castro Mascarenhas  
Jorge Luiz Fortunato de Miranda  
Luiz Carlos de Souza Júnior  
Vanildo Almeida Mendes

##### CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO E DIAGNÓSTICO DOS POÇOS CADASTRADOS

Breno Augusto Beltrão  
João de Castro Mascarenhas  
Luiz Carlos de Souza Júnior  
Thiago Albuquerque Souza

##### ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

Breno Augusto Beltrão  
Liliane Assunção Serra Ramos Campos  
Maria Lúcia Acioly Beltrão  
Thiago Albuquerque Souza

##### FIGURAS ILUSTRATIVAS

Aloizio da Silva Leal  
Fabiane de Andrade Lima Amorim Albino  
Jaqueline Pontes de Lima  
Núbia Chaves Guerra  
Waldir Duarte Costa Filho

##### MAPAS DE PONTOS D'ÁGUA

Carolina Barbosa de Lima  
Maria Carolina da Motta Agra  
Robson de Carlo Silva

##### BANCO DE DADOS

##### Desenvolvimento dos Sistemas

Josias Barbosa de Lima  
Ricardo César Bustillos Villafan

##### Coordenação

Francisco Edson Mendonça Gomes

##### Administração

Ervildo da Silva Mendonça

##### EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Aline Oliveira de Lima  
Fabiane de Andrade Lima Amorim Albino  
Jaqueline Pontes de Lima  
Miviam Gracielle de Melo Rodrigues

##### SUPORTE TÉCNICO DE EDITORAÇÃO

Claudio Scheid  
José Pessoa Veiga Junior  
Manoel Júlio da T. Gomes Galvão

##### ANALISTA DE INFORMAÇÕES

Dalvanise da Rocha S. Bezerril

CPRM - Serviço Geológico do Brasil

Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea. Diagnóstico do município de Cuieté, estado da Paraíba/ Organizado [por] João de Castro Mascarenhas, Breno Augusto Beltrão, Luiz Carlos de Souza Junior, Franklin de Moraes, Vanildo Almeida Mendes, Jorge Luiz Fortunato de Miranda. Recife: CPRM/PRODEEM, 2005.

10 p. + anexos

" Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea, estado da Paraíba

1. Hidrogeologia - Paraíba - Cadastros. 2. Água subterrânea - Paraíba - Cadastros. I. Mascarenhas, João de Castro org. II. Beltrão, Breno Augusto org. III. Souza Júnior, Luiz Carlos de org. IV. Moraes, Franklin de. org. V. Mendes, Vanildo Almeida org. VI. Miranda, Jorge Luiz Fortunato de org. VII. T tulo.

CDD 551.49098133

## APRESENTAÇÃO

---

A CPRM – Serviço Geológico do Brasil, cuja missão é gerar e difundir conhecimento geológico e hidrológico básico para o desenvolvimento sustentável do Brasil, desenvolve no Nordeste brasileiro, para o Ministério de Minas e Energia, ações visando o aumento da oferta hídrica, que estão inseridas no Programa de Água Subterrânea para a Região Nordeste, em sintonia com os programas do governo federal.

Executado por intermédio da Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial, desde o início o programa é orientado para uma filosofia de trabalho participativa e interdisciplinar e, atualmente, para fomentar ações direcionadas para inclusão social e redução das desigualdades sociais, priorizando ações integradas com outras instituições, visando assegurar a ampliação dos recursos naturais e, em particular, dos recursos hídricos subterrâneos, de forma compatível com as demandas da região nordestina.

É neste contexto que está sendo executado o Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea, localizado no semi-árido do Nordeste, que engloba os estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, norte de Minas Gerais e do Espírito Santo. Embora com múltiplas finalidades, este projeto visa atender diretamente as necessidades do PRODEEM, no que se refere à indicação de poços tubulares em condições de receber sistemas de bombeamento por energia solar.

Assim, esta contribuição técnica de significado alcance social do Ministério de Minas e Energia, em parceria com a Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral e com o Serviço Geológico do Brasil, servirá para dar suporte aos programas de desenvolvimento da região, com informações consistentes e atualizadas e, sobretudo, dará subsídios ao Programa Fome Zero, no tocante às ações efetivas para o abastecimento público e ao combate à fome das comunidades sertanejas do semi-árido nordestino.

José Ribeiro Mendes  
Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial  
CPRM – Serviço Geológico do Brasil

### APRESENTAÇÃO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>1</b>
<b>2. ÁREA DE ABRANGÊNCIA</b>	<b>1</b>
<b>3. METODOLOGIA</b>	<b>2</b>
<b>4. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CUITÉ</b>	<b>2</b>
4.1 - LOCALIZAÇÃO E ACESSO	2
4.2 - ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS	3
4.3 - ASPECTOS FISIAGRÁFICOS	3
4.4 - GEOLOGIA	4
<b>5. ÁGUAS SUPERFICIAIS</b>	<b>4</b>
<b>6. ÁGUAS SUBTERRÂNEAS - DIAGNÓSTICO DOS POÇOS CADASTRADOS</b>	<b>5</b>
6.1 - ASPECTOS QUALITATIVOS	8
<b>7. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES</b>	<b>9</b>
<b>8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>10</b>

### ANEXOS

- 1 - PLANILHAS DE DADOS DAS FONTES DE ABASTECIMENTO**
- 2 - MAPA DE PONTOS DE ÁGUA**
- 3 - ARQUIVO DIGITAL - CD ROM**

## 1. INTRODUÇÃO

O Polígono das Secas apresenta um regime pluviométrico marcado por extrema irregularidade de chuvas, no tempo e no espaço. Nesse cenário, a escassez de água constitui um forte entrave ao desenvolvimento socioeconômico e, até mesmo, à subsistência da população. A ocorrência cíclica das secas e seus efeitos catastróficos são por demais conhecidos e remontam aos primórdios da história do Brasil.

Esse quadro de escassez poderia ser modificado em determinadas regiões, através de uma gestão integrada dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos. Entretanto, a carência de estudos de abrangência regional, fundamentais para a avaliação da ocorrência e da potencialidade desses recursos, reduz substancialmente as possibilidades de seu manejo, inviabilizando uma gestão eficiente. Além disso, as decisões sobre a implementação de ações de convivência com a seca exigem o conhecimento básico sobre a localização, caracterização e disponibilidade das fontes de água superficiais e subterrâneas.

Para um efetivo gerenciamento dos recursos hídricos, principalmente num contexto emergencial, como é o caso das secas, merece atenção a utilização das fontes de abastecimento de água subterrânea, pois esse recurso pode tornar-se significativo no suprimento hídrico da população e dos rebanhos. Neste sentido, um fato preocupante é o desconhecimento generalizado, em todos os setores, tanto do número, quanto da situação das captações existentes, fato este agravado quando se observa a grande quantidade de captações de água subterrânea no semi-árido, principalmente em rochas cristalinas, que se encontram desativadas e/ou abandonadas por problemas de pequena monta, em muitos casos passíveis de serem solucionados com ações corretivas de baixo custo.

Para suprir as necessidades das instituições e demais segmentos da sociedade atuantes na região nordestina, no atendimento à população quanto à garantia de oferta hídrica, principalmente nos momentos críticos de estiagem, a CPRM está executando o **Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea** em consonância com as diretrizes do Governo Federal e dos propósitos apresentados pelo Ministério de Minas e Energia.

Este Projeto tem como objetivo a realização do cadastro de todos os poços tubulares, poços escavados representativos e fontes naturais, em uma área de 722.000 km<sup>2</sup> da região Nordeste do Brasil, excetuando-se as áreas urbanas das regiões metropolitanas.

## 2. ÁREA DE ABRANGÊNCIA

A área de abrangência do projeto de cadastramento (figura 1) estende-se pelos estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo.



Figura 1 – Área de abrangência do Projeto

### 3. METODOLOGIA

O planejamento operacional para a realização desse projeto teve como base a experiência da CPRM nos projetos de cadastramento de poços dos estados do Ceará e Sergipe, executados com sucesso em 1998 e 2001, respectivamente.

Os trabalhos de campo foram executados por microrregião, com áreas variando de 15.000 a 25.000 km<sup>2</sup>. Cada área foi levantada por uma equipe coordenada por dois técnicos da CPRM e composta, em média, de seis recenseadores, na maioria estudantes de nível superior dos cursos de Geologia e Geografia, selecionados e treinados pela CPRM.

O trabalho contemplou o cadastramento das fontes de abastecimento por água subterrânea (poços tubulares, poços escavados e fontes naturais), com determinação das coordenadas geográficas pelo uso do GPS (*Global Positioning System*) e obtenção de todas as informações possíveis de serem coletadas através de uma visita técnica (caracterização do poço, instalações, situação da captação, dados operacionais, qualidade da água, uso da água e aspectos ambientais, geológicos e hidrológicos).

Os dados coletados foram repassados sistematicamente à Divisão de Hidrogeologia e Exploração da CPRM, em Fortaleza - Ceará para, após rigorosa análise, alimentarem um banco de dados. Esses dados, devidamente consistidos e tratados, permitiram a elaboração de um mapa de pontos d'água, para cada um dos municípios inseridos na área de atuação do Projeto, cujas informações são complementadas por esta nota explicativa, visando um fácil manuseio e uma compreensão acessível aos diferentes usuários.

Na elaboração dos mapas de pontos d'água, foram utilizados como base cartográfica, os mapas municipais estatísticos em formato digital do IBGE (Censo 2000), elaborados a partir das cartas topográficas da SUDENE e DSG – escala 1:100.000, sobre os quais foram colocados os dados referentes aos poços e fontes naturais contidos no banco de dados. Os trabalhos de arte final e impressão dos mapas foram realizados com o aplicativo *CorelDraw*. A base estadual com os limites municipais foi cedida pelo IBGE.

Há municípios em que ocorrem alguns casos de poços plotados fora dos limites do mapa municipal. Tais casos ocorrem devido à imprecisão nos traçados desses limites, seja pela pequena escala do mapa fonte utilizado no banco de dados (1:250.000), seja por problemas ainda existentes na cartografia estadual, ou talvez devido a informações incorretas prestadas aos recenseadores ou, simplesmente, erro na obtenção das coordenadas.

Além desse produto impresso, todas as informações coligidas estão disponíveis em meio digital, através de um CD ROM, permitindo a sua contínua atualização.

### 4. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CUITÉ

#### 4.1 - Localização e Acesso

O município de **Cuité** situa-se na região centro-norte do Estado da Paraíba, Meso-Região Agreste Paraibano e Micro-Região Curimatá Ocidental.. Limita-se ao norte com o Estado do Rio Grande do Norte, leste com Cacimba de Dentro, Damião e Barra de Santa Rosa, sul com Sossego e Barra de Santa Rosa, sul, com Barra de Santa Rosa e Sossego e oeste com Nova Floresta, Picuí, e Baraunas. Possui área de 643,10km<sup>2</sup>, e insere-se na Folha CerroCorá (SB.24-B-III, São José do Campestre (SB.24-Y-A-I), Picuí (SB.24-Z-B-VI) e Solânea(SB.25-Y-A-V), escala 1:100.000, editadas pelo MINTER-SUDENE em 1970, 1983, 1970 e 1999 respectivamente. A sede municipal tem uma altitude de 667 metros com coordenadas de 814.471NS e 9282.297EW.

O acesso a partir de João Pessoa é possível, inicialmente, através da rodovia federal BR-230 em trecho de 130km interligando João Pessoa à Campina Grande. A partir daí segue-se através da rodovia federal BR-104 de Campina Grande até Remígio em trecho de 85km até Barra de Santa Rosa, para a partir desta cidade seguir pelas BR-149 para norte, em trecho de 37km até a cidade de Cuité sede da comarca.(Figura 2).



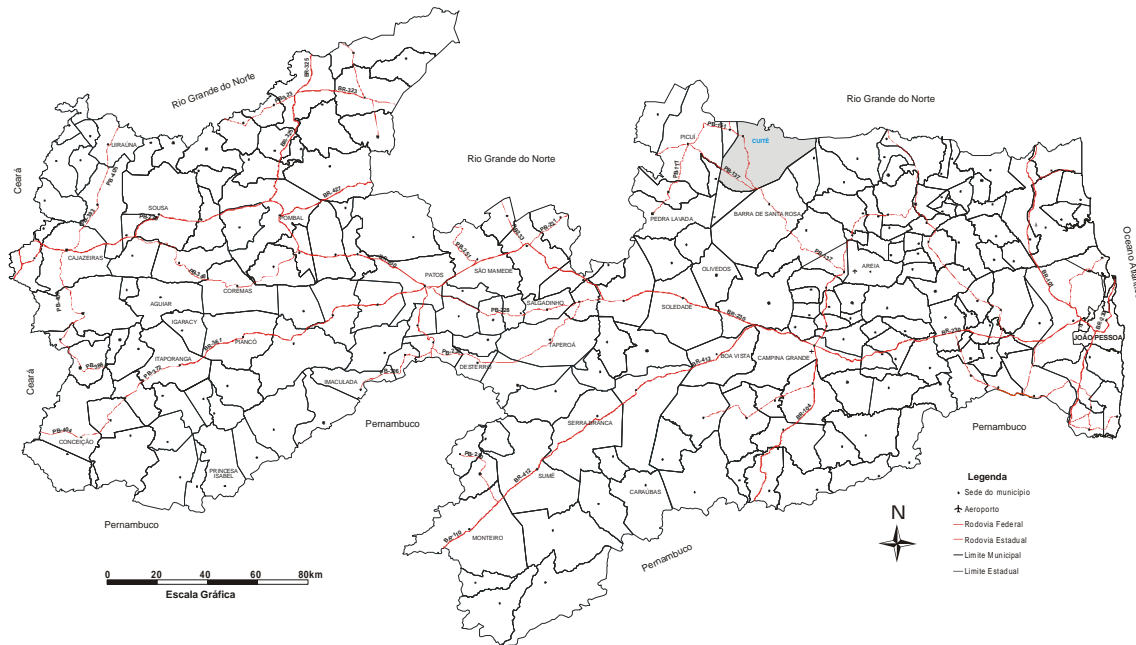


Figura 2 – Mapa de acesso rodoviário

#### 4.2 - Aspectos Socioeconômicos

O município de Cuité segundo o Censo (IBGE,2000), possui população total residente de 19.946 habitantes, dos quais 12.071(60,5%) são da zona urbana e 7.865 da zona rural. A densidade demográfica é de 32,2hab/km<sup>2</sup>.

Na área educacional, o município apresenta 52 estabelecimentos de ensino fundamental e 01 de ensino médio, constando da população total residente, 10.212 habitantes alfabetizados. Como equipamento cultural e de lazer, possui 01 biblioteca pública, 01 teatro, clubes, associações recreativas, ginásio poliesportivo e banda de música.

O município de Cuité possui um juizado de pequenas causas.

Com 5.091 domicílios particulares permanentes, 418(8,2%) possuem esgotamento sanitário, 2.714 (53,3%) estão abastecidos pela rede geral de água e 3.118(61,2%) domicílios têm lixo coletado. O município possui 01 agência bancária e 173 empresas com CNPJ atuante na unidade territorial. A principal atividade econômica é a agropecuária. Na agricultura destacam-se a produção de sisal, algodão, mandioca, feijão e milho. Na pecuária Sobressai-se a criação de bovinos, caprinos e bovinos. Na agricultura a criação de galináceos incluindo a produção de ovos.

#### 4.3 - Aspectos Fisiográficos

O município de Cuité está inserido na unidade geoambiental do **Planalto da Borborema**, formada por maciços e outeiros altos, com altitude variando entre 650 a 1.000 metros. Ocupa uma área de arco que se estende do sul de Alagoas até o Rio Grande do Norte. O relevo é geralmente movimentado, com vales profundos e estreitos dissecados. Com respeito à fertilidade dos solos é bastante variada, com certa predominância de média para alta.

A área da unidade é recortada por rios perenes, porém de pequena vazão e o potencial de água subterrânea é baixo.

A vegetação desta unidade é formada por *Florestas Subcaducifólia e Caducifólia*, próprias das áreas agrestes.

O clima é do tipo *Tropical Chuvoso*, com verão seco. A estação chuvosa se inicia em janeiro/fevereiro com término em setembro, podendo se adiantar até outubro.

Nas *Superfícies suave onduladas a onduladas*, ocorrem os *Planossolos*, medianamente profundos, fortemente drenados, ácidos a moderadamente ácidos e fertilidade natural média e ainda os *Podzólicos*, que são profundos, textura argilosa, e fertilidade natural média a alta. Nas *Elevações* ocorrem os solos *Litólicos*, rasos, textura argilosa e fertilidade natural média. Nos *Vales* dos rios e

riachos, ocorrem os *Planossolos*, medianamente profundos, imperfeitamente drenados, textura média/argilosa, moderadamente ácidos, fertilidade natural alta e problemas de sais. Ocorrem ainda *Afloramentos* de rochas.

#### 4.4 - Geologia

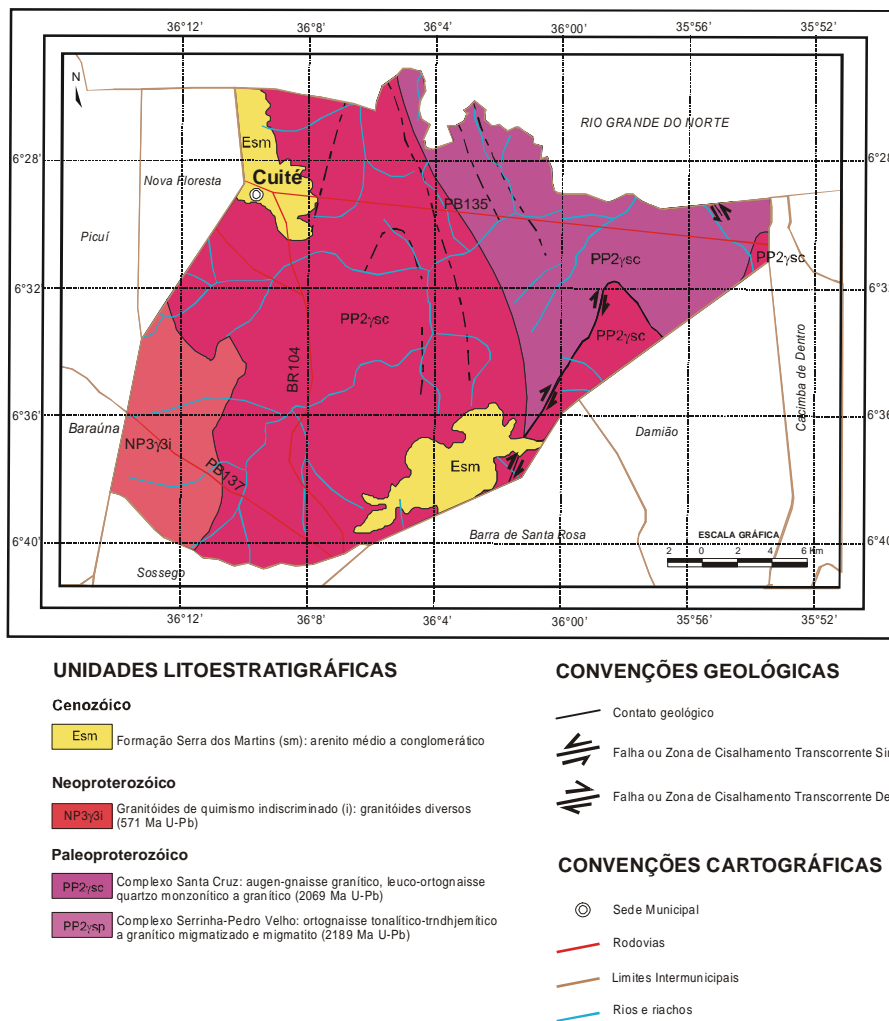


Figura 3 – Mapa Geológico

#### 5. ÁGUAS SUPERFICIAIS

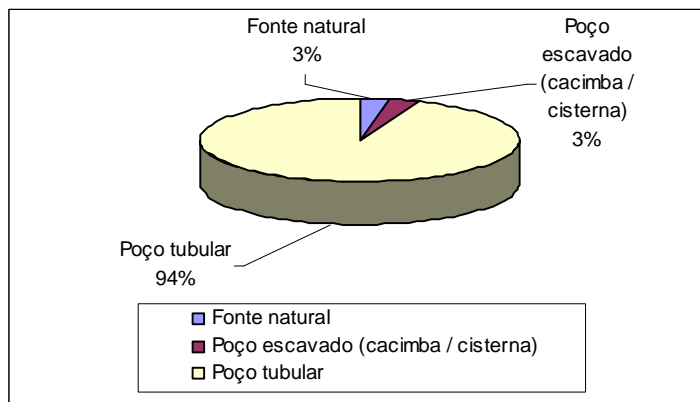
O município de **Cuité** encontra-se inserido nos domínios da bacia hidrográfica do Rio Jacu.

Os principais cursos d'água são: os rios Jacu, Japi, Pinta Cachorro, Campo Comprido, do Paturá de Trapiá e Bonsucesso, além dos riachos: do Tamanduá da União, do Maribondo, do Gama, da Cachoeira, do Barandão, Monte Alegre, do Pau de Leite, da Quixaba, do Alegre, Serra do Negro, do Cachorro, dos Grossos, Fechado, do Café Tanque de Areia, do Açude Velho, da Fortuna, do Saco de Areia, do Recanto, da Cachoeirinha, do Araújo, do Soares, Baixa de Pedra, da Caiçara, de Santa Rita e dos Cavalos.

Os principais corpos de acumulação são os açudes: Boqueirão do Cais (12.367.300m<sup>3</sup>), Monte Alegre, do Alegre e a Lagoa Bela Vista. Todos os cursos d'água têm regime de escoamento intermitente e o padrão de drenagem é dendrítico.

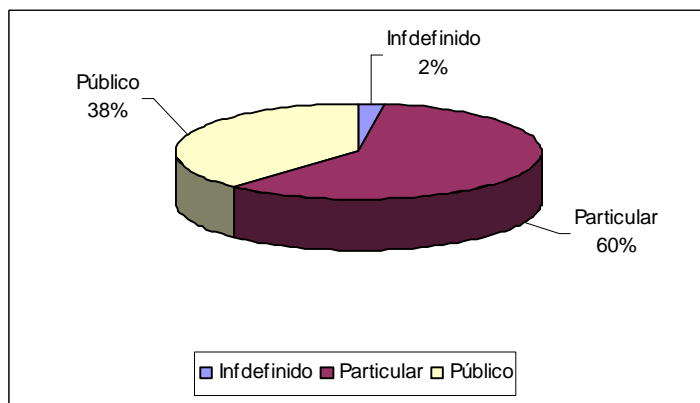
## 6 ÁGUAS SUBTERRÂNEAS -. DIAGNÓSTICO DOS POÇOS CADASTRADOS

O levantamento realizado no município registrou a existência de 131 pontos d'água, sendo 04 fontes naturais, 04 poços escavados e 123 poços tubulares, conforme mostra a fig.6.1.



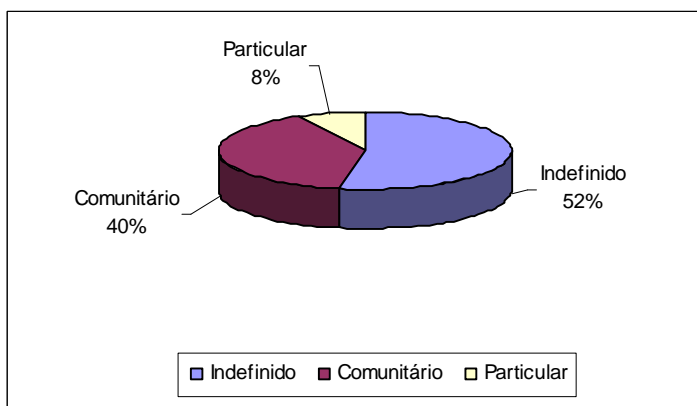
**Fig.6.1** –Tipos de pontos d' água cadastrados no município

Com relação à propriedade dos terrenos onde estão localizados os pontos d' água cadastrados, podemos ter: terrenos públicos, quando os terrenos forem de serventia pública e, particulares, quando forem de uso privado. Conforme ilustrado na fig.6.2, existem 50 pontos d' água em terrenos públicos, 78 em terrenos particulares e 03 pontos não tiveram a propriedade definida.



**Fig.6.2** –Natureza da propriedade dos terrenos onde existem poços tubulares.

Quanto ao tipo de abastecimento a que se destina a água, os pontos cadastrados foram classificados em: comunitários, quando atendem a várias famílias e, particulares, quando atendem apenas ao seu proprietário. A fig.6.3 mostra que 52 pontos d' água destinam-se ao atendimento comunitário, 10 ao atendimento particular e 69 pontos não tiveram a finalidade do abastecimento definida.



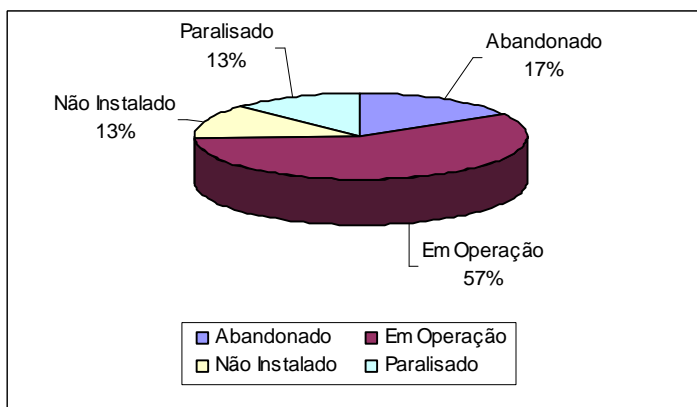
**Fig.6.3** –Finalidade do abastecimento dos poços.

Quatro situações distintas foram identificadas na data da visita de campo: *poços em operação*, *paralisados*, *não instalados* e *abandonados*. Os *poços em operação* são aqueles que funcionavam normalmente. Os *paralisados* estavam sem funcionar temporariamente devido a problemas relacionados à manutenção ou quebra de equipamentos. Os *não instalados* representam aqueles poços que foram perfurados, tiveram um resultado positivo, mas não foram ainda equipados com sistemas de bombeamento e distribuição. E por fim, os *abandonados*, que incluem poços secos e poços obstruídos, representam os poços que não apresentam possibilidade de produção.

A situação dessas obras, levando-se em conta seu caráter público ou particular, é apresentada em números absolutos no quadro 6.1 e em termos percentuais na fig.6.4.

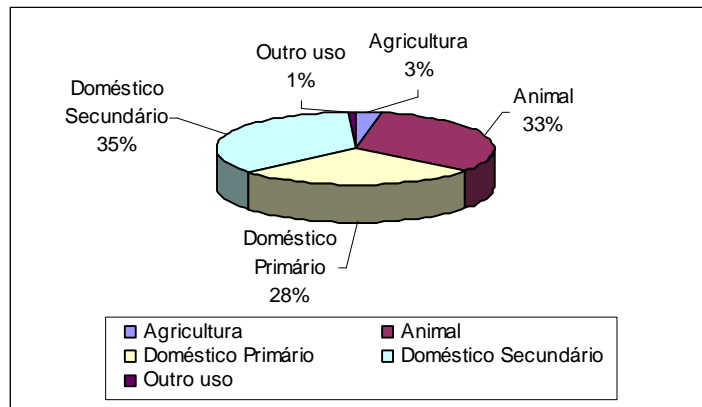
**Quadro 6.1** –Situação dos poços cadastrados conforme a finalidade do uso

Natureza do Poço	Abandonado	Em Operação	Não Instalado	Paralisado	Indefinido
Comunitário	2	38	6	6	-
Particular	-	9	-	1	-
Indefinido	20	28	11	10	-
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>75</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>-</b>



**Fig.6.4** –Situação dos poços cadastrados

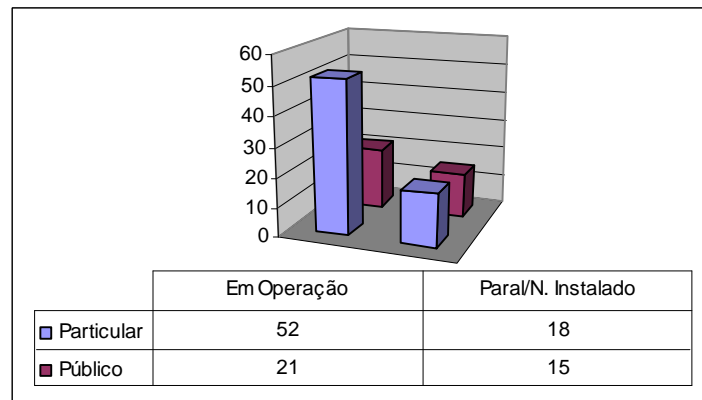
Em relação ao uso da água, 28% dos pontos cadastrados são destinados ao uso doméstico primário (água de consumo humano para beber); 35% são utilizados para o uso doméstico secundário (água de consumo humano para uso geral); 03% para agricultura; 01% para outros usos e 33% para dessedentação animal, conforme mostra a fig.6.5.



**Fig.6.5 –Uso da água**

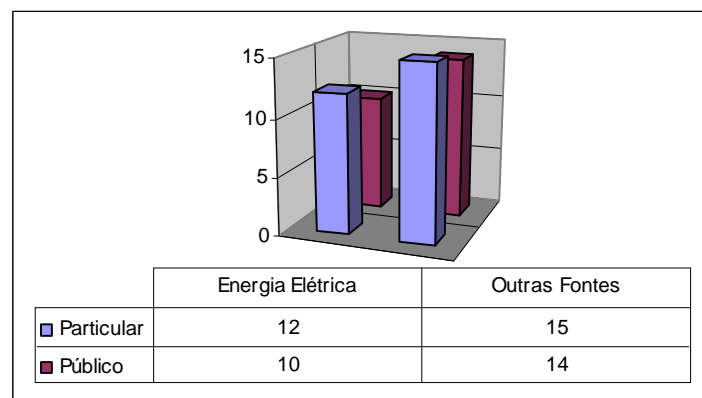
A fig.6.6 mostra a relação entre os poços tubulares atualmente em operação e os poços inativos (paralisados e não instalados) que são passíveis de entrar em funcionamento.

Verificou-se a existência de 18 poços particulares e 15 públicos não instalados ou paralisados e, portanto, passíveis de entrar em funcionamento, podendo vir a somar suas descargas àquelas dos 73 poços que estão em operação.



**Fig.6.6 –Relação entre poços em uso e desativados**

Com relação à fonte de energia utilizada nos sistemas de bombeamento dos poços, a fig.6.7 mostra que 22 poços utilizam energia elétrica, sendo 12 particulares e 10 públicos, enquanto 29 poços utilizam outras formas de energia, sendo 15 particulares e 14 públicos.



**Fig. 6.7 –Tipo de energia utilizada no bombeamento d' água**

### 6.1 - Aspectos Qualitativos

Com relação à qualidade das águas dos pontos cadastrados, foram realizadas *in loco* medidas de condutividade elétrica, que é a capacidade de uma substância conduzir a corrente elétrica estando diretamente ligada ao teor de sais dissolvidos sob a forma de íons.

Na maioria das águas subterrâneas naturais, a condutividade elétrica multiplicada por um fator, que varia entre 0,55 a 0,75, gera uma boa estimativa dos sólidos totais dissolvidos (STD) na água. Para as águas subterrâneas analisadas, a condutividade elétrica multiplicada pelo fator 0,65 fornece o teor de sólidos dissolvidos.

Conforme a Portaria nº 1.469/FUNASA, que estabelece os padrões de potabilidade da água para consumo humano, o valor máximo permitido para os sólidos dissolvidos (STD) é 1000 mg/ℓ. Teores elevados deste parâmetro indicam que a água tem sabor desagradável, podendo causar problemas digestivos, principalmente nas crianças, e danifica as redes de distribuição.

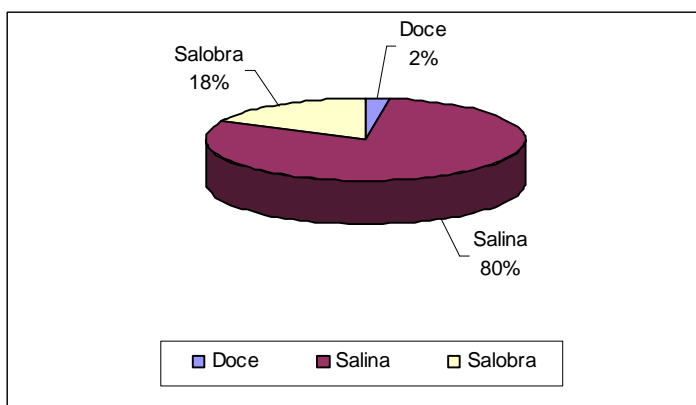
Para efeito de classificação das águas dos pontos cadastrados no município, foram considerados os seguintes intervalos de STD (Sólidos Totais Dissolvidos):

0 a 500 mg/ℓ	água doce
501 a 1.500 mg/ℓ	água salobra
> 1.500 mg/ℓ	água salgada

Foram coletadas e analisadas amostras de 83 pontos d'água. Os resultados das análises mostraram valores oscilando de 83,20 e 13780,00 mg/ℓ, com valor médio de 3903,83 mg/ℓ. Observando o quadro 6.2 e a fig.6.8, que ilustra a classificação das águas subterrâneas no município, verifica-se a predominância de água salobra em 63% dos pontos amostrados.

**Quadro 6.2** – Qualidade das águas subterrâneas no município conforme a situação do poço

Qualidade da água	Em Uso	Não Instalado	Paralisado	Indefinido	Total
<b>Doce</b>	2	-	-	-	2
<b>Salobra</b>	10	3	1	1	15
<b>Salina</b>	59	3	4	-	66
<b>Total</b>	71	6	5	0	83



**Fig. 6.8** – Qualidade das águas subterrâneas do município.

## 7. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A análise dos dados referentes ao cadastramento de pontos d'água executado no município permitiu estabelecer as seguintes conclusões:

A situação atual dos poços tubulares existentes no município é apresentada no quadro 7.1 a seguir:

**Quadro 7.1** – Situação atual dos poços cadastrados no município.

Natureza do Poço	Abandonado	Em Operação	Não Instalado	Paralisado	Indefinido	Total
Público	14 (28%)	21 (42%)	6 (12%)	9 (18%)	-	50 (38%)
Particular	8 (10%)	52 (67%)	11 (14%)	7 (9%)	-	78 (60%)
Indefinido	-	2 (67%)	-	1 (33%)	-	3 (2%)
Total	22 (17%)	75 (57%)	17 (13%)	17 (13%)	-	131 (100%)

- Os 131 pontos d'água cadastrados estão assim distribuídos: 123 poços tubulares, 04 fontes naturais e 04 poços escavados, sendo que 75 encontram-se em operação e 22 foram descartados (abandonados) por estarem secos ou obstruídos. Os 34 pontos restantes incluem os *não instalados* e os *paralisados*, por motivos os mais diversos. Estes poços representam uma reserva potencial substancial, que pode vir a reforçar o abastecimento no município se, após uma análise técnica apurada, forem considerados aptos à recuperação e/ou instalação. Cabe à administração municipal promover ou articular o processo de análise desses poços, podendo aumentar substancialmente a oferta hídrica no município.
- Foram feitas análises em 83 amostras d'água, tendo 02 apresentando água doce e 81 salobras ou salinas, evidenciando a necessidade de uma urgente intervenção do poder público, principalmente no que concerne aos poços comunitários, visando a instalação de dessalinizadores, para melhoria da qualidade da água oferecida à população e redução dos riscos à saúde existentes.
- Poços paralisados ou não instalados em virtude da alta salinidade e que possam ter uso comunitário, também devem ser analisados em detalhe (vazão, análise físico-química, nº de famílias atendidas, etc) para verificação da viabilidade da instalação de equipamentos de dessalinização.
- Deve ser analisada a possibilidade de treinamento de moradores das proximidades dos poços, para manutenção de bombas e dessalinizadores em caso de pequenos defeitos, ou ainda, para serem os responsáveis por fazer a comunicação à Prefeitura Municipal, em caso de problemas mais graves, para que sejam tomadas ou articuladas as medidas cabíveis.
- Importante chamar a atenção para o lançamento inadequado dos rejeitos dos dessalinizadores (geralmente direto no solo). É necessário que as prefeituras se empenhem no sentido de dotar os poços equipados com dessalinizadores, de um receptáculo adequado, evitando a poluição do aquífero e a salinização do solo.
- Todos os poços devem ser submetidos a manutenção periódica para assegurar o seu pleno funcionamento, principalmente em tempos de estiagem prolongada. Por manutenção periódica entende-se um período, no mínimo anual, para retirada de equipamento do poço e sua manutenção e limpeza, além de limpeza do poço como um todo, possibilitando a recuperação ou manutenção das suas vazões originais.
- Para assegurar a boa qualidade da água, do ponto de vista bacteriológico, devem ser implantadas em todos os poços ativos e paralisados, possíveis de recuperação, medidas de proteção sanitária tais como: selo sanitário, tampa de proteção, limpeza permanente do terreno, cerca de proteção, etc. O que pode ser articulado entre a Prefeitura Municipal e a própria população beneficiária do poço.
- Quanto aos poços abandonados, devem ser tomadas medidas de contenção, como a colocação de tampas soldadas ou aparafusadas, visando evitar a contaminação do lençol freático, provocada pela queda acidental de pequenos animais e/ou pela introdução de corpos estranhos, especialmente os colocados por crianças, um fato muito comum nas áreas visitadas.

## 8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANUÁRIO MINERAL BRASILEIRO, 2000. Brasília: DNPM, v.29, 2000. 401p.

BRASIL. MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA. Secretaria de Minas e Metalurgia; CPRM – Serviço Geológico do Brasil [CD ROM] **Geologia, tectônica e recursos minerais do Brasil, Sistema de Informações Geográficas – SIG**. Mapas na escala 1:2.500.000. Brasília: CPRM, 2001. Disponível em 04 CD's

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Geografia do Brasil. Região Nordeste**. Rio de Janeiro: SERGRAF, 1977. Disponível em 1 CD.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Mapas Base dos municípios do Estado da Paraíba**. Escalas variadas. Inédito.

RODRIGUES E SILVA, Fernando Barreto; SANTOS, José Carlos Pereira dos; SILVA, Ademar Barros da et al [CD ROM] **Zoneamento Agroecológico do Nordeste do Brasil: diagnóstico e prognóstico**. Recife: Embrapa Solos. Petrolina: Semi-Árido, 2000. Disponível em 1 CD



## **ANEXO 1**

---

### **PLANILHA DE DADOS DAS FONTES DE ABASTECIMENTO**

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Cuité  
Estado da Paraíba**

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Cuité – Estado da Paraíba**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTES DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
CH581	SÍTIO ESPINHEIRO	063455,0	361240,3	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	3380
CH582	SÍTIO OLHO D'ÁGUA DOCE	063540,3	361246,1	Poço tubular	Público			Abandonado	Não equipado			
CH583	SÍTIO CACHOEIRA SALGADA	063544,3	361157,3	Poço tubular	Público	37		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	4017
CH584	SÍTIO ESPINHEIRO	063409,0	361301,5	Poço tubular	Público			Abandonado	Não equipado			
CH585	SÍTIO MALHADA DO CANTO	063425,5	361146,7	Poço tubular	Público			Paralisado	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	4719
CH586	SÍTIO MALHADA DO CAMPO	063409,7	361151,1	Poço tubular	Público	50		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	5707
CH587	SÍTIO FEDERAÇÃO	063306,0	361208,7	Poço tubular	Público	50		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Animal,	6812
CH588	SÍTIO MURALHAS	063405,7	361025,0	Poço tubular	Público			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	7930
CH589	SÍTIO MURALHAS	063424,3	360937,5	Poço tubular	Público			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1187,6
CH590	SÍTIO BOA VISTA	063534,5	360822,1	Poço tubular	Público			Abandonado	Não equipado			
CH591	SÍTIO BUENO AIRES	063320,5	360823,7	Poço tubular	Público	50		Paralisado	Não equipado			9295
CH592	SÍTIO BUENO AIRES	063241,9	360748,2	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	3360,5
CH593	SÍTIO RIACHO FECHADO	063237,6	360909,7	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	2554,5
CH596	SÍTIO SANTA RITA	064007,2	361051,3	Poço tubular	Público			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	8352,5
CH597	SÍTIO SANTA RITA	064020,1	361053,9	Poço tubular	Público			Abandonado	Não equipado			
CH598	SÍTIO CATOLÉ	063815,3	361249,9	Poço tubular	Público			Abandonado	Não equipado			
CH599	SÍTIO CATOLE	063811,9	361217,2	Poço tubular	Público			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	2385,5
CH600	SÍTIO CATOLÉ	063747,0	361249,0	Poço tubular	Público			Paralisado	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	
CH601	SÍTIO FORTUNA DOS MARIANOS	063746,5	361106,2	Poço tubular	Público			Paralisado	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	
CH602	SÍTIO FORTUNA	063633,5	361100,1	Poço tubular	Público			Paralisado	Catavento		Animal,	
CH603	SÍTIO FORTUNA	063611,7	361321,4	Poço tubular	Público			Em Operação	Catavento		Doméstico Secundário, Animal,	9132,5
CH604	SÍTIO JACÚ	063650,7	360919,3	Poço tubular	Público	6,5		Abandonado	Não equipado			624
CH605	FAZENDA JACÚ	063636,9	360909,9	Poço tubular	Público			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Animal, Agricultura,	13780
CH606	FAZENDA JACU	063639,2	360858,8	Poço tubular	Particular			Paralisado	Catavento			

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Cuité  
Estado da Paraíba**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
CH607	FAZENDA SANTA CELINA	063824,1	360725,4	Poço tubular	Público			Abandonado	Não equipado			
CH608	SÍTIO SÃO JOSE	063726,7	360515,3	Poço tubular	Público			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	11609
CH609	SÍTIO SÃO JOSÉ	063639,7	360551,9	Poço tubular	Público	46		Paralisado	Não equipado			7624,5
CH610	SÍTIO URUAU	063652,0	360513,4	Poço tubular	Público			Abandonado	Não equipado			
CH611	SÍTIO MENDENGA	063620,3	360551,9	Poço tubular	Público			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	7598,5
CH612	SÍTIO PONTA DA SERRA	063950,3	360553,9	Poço tubular	Público			Não Instalado	Não equipado			1781
CH615	SÍTIO CAPOEIRA DO MELO	063504,6	360715,9	Poço tubular	Público			Em Operação	Catavento		Doméstico Secundário, Animal,	1540,5
CH616	SÍTIO GROSSOS	063428,2	360648,6	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	534,95
CH617	SÍTIO CAMPO COMPRIDO	063242,6	360833,4	Poço escavado		3,8		Em Operação	Não equipado		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	366,6
CH618	SÍTIO MONTE ALEGRE	063221,0	361110,7	Poço tubular	Público			Não Instalado	Não equipado			1358,5
CH619	OLHO D'AGUA DA BICA	062927,5	360926,4	Fonte natural	Público			Em Operação	Bomba centrífuga	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	2626
CH620	SEDE –HOSPITAL PEDRO VIANA DA COSTA	062858,7	360942,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora	Trifásica	Doméstico Secundário,	2671,5
CH621	SÍTIO RETIRO DA SERRA	062850,9	361003,9	Poço tubular	Público			Não Instalado	Não equipado			
CH622	SÍTIO RETIRINHO	062839,6	361012,0	Poço tubular	Público			Paralisado	Bomba submersa	Trifásica	Doméstico Secundário,	
CH623	SÍTIO RETIRO	062833,7	361005,1	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	2437,5
CH625	SÍTIO JATOBÁ	062746,3	360919,5	Fonte natural	Público			Em Operação	Bomba centrífuga	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1319,5
CH626	SÍTIO CABOATÁ	062812,5	360911,5	Poço tubular	Público			Abandonado	Não equipado			
CH627	SÍTIO CABOATÁ	062812,6	360916,5	Poço tubular	Público			Abandonado	Não equipado			
CH628	SÍTIO CABOATÁ	062810,5	360918,4	Poço tubular	Público	15		Não Instalado	Não equipado			1384,5
CH629	SÍTIO CABOATÁ	062813,8	360918,2	Poço tubular	Público			Não Instalado	Bomba submersa	Trifásica	Agricultura,	1339
CH630	SÍTIO CABOATÁ	062817,3	360917,6	Poço tubular	Público	17		Paralisado	Não equipado			1449,5
CH631	SÍTIO CABOATÁ	062816,1	360917,9	Poço tubular	Público			Abandonado	Não equipado			
CK283	PAPAGAIO	063005,1	355514,4	Fonte natural	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Secundário, Animal,	2047,5
CP000	FAZENDA PROVIDÊNCIA	063032,2	360511,3	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Animal,	908,05
CP999	FAZENDA PROVIDÊNCIA	063027,9	360522,9	Poço tubular	Particular			Em Operação		Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal, Agricultura,	672,1
CT276	CAPOEIRA	063411,2	360806,3	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	
CT277	TRAPIÁ	063816,7	360936,7	Poço tubular	Particular	46		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	5765,5

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Cuité  
Estado da Paraíba**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
CT278	TRAPIA	063819,8	361002,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	3256,5
CT279	SÍTIO TRAPIA	063848,3	361031,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	11830
CT280	SÍTIO BOLA	063911,1	361007,9	Poço tubular	Particular	50,1		Não Instalado	Não equipado		Doméstico Primário,	12480
CT281	SÍTIO BOLA	063955,3	360920,6	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1644,5
CT283	SÍTIO ALGODÃO DOS INACIOS	064039,8	360927,7	Poço tubular	Particular			Abandonado	Não equipado		Doméstico Primário,	
CT284	SÍTIO ALGODÃO DOS PAULINOS	064009,6	361018,6	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	3373,5
CT285	FAZENDA PORCINHO	063912,3	360812,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	2730
CT286	SERRA BUCADINHO	063616,7	360235,1	Poço tubular	Particular			Não Instalado	Não equipado		Doméstico Primário,	
CT287	SÍTIO VARZEA DA POSSE	063539,3	360049,8	Poço tubular	Particular			Não Instalado	Não equipado		Doméstico Primário,	
CT288	SÍTIO CANOINHA	063554,0	360013,7	Poço tubular	Particular			Não Instalado	Não equipado		Doméstico Primário,	
CT289	SÍTIO CANOINHA	063545,9	355933,2	Poço tubular	Particular	4,6		Não Instalado	Não equipado		Doméstico Primário,	4972,5
CT290	SÍTIO CANOINHA	063551,6	355918,5	Poço tubular	Particular			Paralisado	Catavento		Doméstico Primário,	
CT291	SÍTIO GUAMELEIRA	063558,9	360159,7	Fonte natural	Particular			Em Operação	Não equipado		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	767
CT292	SÍTIO SERRA BOMBUCADINHO	063816,6	360313,0	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	5622,5
CT293	SERRA DO BOMBACADINHO	063748,0	360438,1	Poço tubular	Particular			Não Instalado	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	
CT294	SÍTIO URUPU	063636,0	360519,2	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	5544,5
CT295	SÍTIO SAO JOSE	063710,7	360535,6	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	7618
CT296	SÍTIO SÃO JOSÉ	063721,4	360601,9	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	3289
DP241	ALTO	062855,7	360838,1	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário, Agricultura,	
DP242	MARIBONDO	062714,4	360818,3	Poço tubular	Público			Abandonado	Catavento		Doméstico Secundário,	
DP243	MARIBONDO	062629,7	360749,3	Poço tubular	Público			Não Instalado	Não equipado		,	
DP244	MARIBONDO	062643,3	360848,7	Poço tubular				Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	3822
DP245	MATA	062829,3	360942,2	Poço tubular	Particular			Paralisado	Não equipado	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	
DP246	CAVALHADA	062808,0	360927,0	Poço tubular	Particular	42		Não Instalado	Não equipado		,	
DP247	LAGOA DO MEIO	062734,7	361048,6	Poço tubular	Particular			Paralisado	Bomba submersa	Monofásica	,	3406
DP253	RETIRO	062913,9	361006,1	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	1449,5
DP255	CUITÉ - SEDE	062859,2	360901,6	Poço tubular	Público			Paralisado	Bomba injetora	Trifásica	COLÉGIO,	

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Cuité  
Estado da Paraíba**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
DP256	SANTA FÉ	062845,1	360910,1	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário, Animal,	2320,5
DP257	SAI	062817,5	360914,5	Poço tubular	Público			Em Operação	Compressor de ar	Trifásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	1547
DP258	CAMPO COMPRIDO	063238,3	360834,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Agricultura,	1826,5
DP259	CAMPO COMPRIDO	063158,2	360922,2	Poço tubular				Paralisado	Catavento		,	
DV519	SÍTIO ALTO	062841,2	360820,0	Poço tubular	Particular			Não Instalado	Não equipado		,	
DV520	ALTO	062849,4	360827,0	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Secundário, Agricultura,	2405
DW401	SÍTIO ALEGRE	062937,6	360414,9	Poço tubular	Público			Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1371,5
DW402	SÍTIO CABAÇAS	062944,1	360231,8	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba injetora	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1514,5
DW403	SÍTIO CABAÇAS	062943,8	360938,4	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1768
DW404	SÍTIO CABAÇAS	063021,0	360149,8	Poço tubular	Particular			Não Instalado	Não equipado		Doméstico Primário,	
DW405	SÍTIO CABAÇAS	062941,1	360130,4	Poço escavado	Particular	5		Em Operação	Não equipado		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	1703
DW406	SÍTIO BOQUEIRÃO	063011,6	360114,5	Poço escavado	Particular			Em Operação	Não equipado		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	
DW407	SÍTIO NOVO	063317,4	355445,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	2944,5
DW408	SÍTIO RETIRO	063353,9	355333,9	Poço tubular	Particular			Abandonado	Catavento		Animal,	
DW409	SÍTIO RETIRO	063423,9	355833,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Animal,	3282,5
DW410	SÍTIO RETIRO	063303,2	355839,1	Poço tubular	Particular			Paralisado	Catavento		Doméstico Secundário, Animal,	
DW411	SÍTIO RETIRO	063248,9	360008,8	Poço tubular	Particular	40		Paralisado	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	
DW412	SÍTIO BATENTES	063135,7	355906,5	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	4790,5
DW413	SÍTIO BATENTE	063034,5	355913,1	Poço tubular	Particular			Abandonado	Não equipado		,	
DW414	SÍTIO BATENTE	063116,2	355942,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Secundário, Animal,	2314
DW415	SÍTIO BATENTE	063115,6	355942,8	Poço tubular	Particular	42		Abandonado	Não equipado		,	
DW416	SÍTIO BATENTE	063114,2	355941,3	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Secundário, Animal,	
DW417	SÍTIO BATENTE	063104,6	355933,7	Poço tubular	Particular			Abandonado	Não equipado		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	
DW418	SÍTIO BATENTE	063102,2	355919,5	Poço tubular	Particular			Paralisado	Catavento		Doméstico Secundário, Animal,	
DW419	SERRA DO NEGRO	063232,4	360059,0	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	2879,5
DW420	SERRA DO NEGRO	063220,9	360057,4	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	3516,5
DW421	BAIXA DO ARAPUÁ	063530,8	355729,1	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Secundário, Animal,	5024,5
DW423	BARRA DO PALMEIRA	063142,3	360441,0	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	6025,5

**Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea  
Diagnóstico do Município de Cuité  
Estado da Paraíba**

CÓDIGO POÇO	LOCALIDADE	LATITUDE S	LONGITUDE W	PONTO DE ÁGUA	NATUREZA DO TERRENO	PROF. (m)	VAZÃO (L/h)	SITUAÇÃO DO POÇO	EQUIPAMENTO DE BOMBEAMENTO	FONTE DE ENERGIA	FINALIDADE DO USO	STD (mg/L)
DW424	BARRA DO PALMEIRA	063124,8	360344,5	Poço tubular	Particular	31		Não Instalado	Não equipado		Doméstico Primário, Doméstico Secundário,	
DW425	BARRA DO PALMEIRA	063121,6	360340,0	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Secundário, Animal,	3451,5
DW426	SÍTIO JUCA	063122,4	360317,4	Poço tubular	Público	47		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	4407
DW427	JUCÁ	063140,2	360317,8	Poço tubular	Particular	30		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1755
DW428	JUCA	063141,5	360314,3	Poço tubular	Particular	30		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1651
DW429	PEDRA LAVRADA	063315,6	360401,9	Poço tubular	Particular	20		Em Operação	Catavento		Doméstico Secundário, Animal,	8352,5
DW430	PEDRA LAVRADA	063318,6	360407,5	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Secundário, Animal,	3939
DW431	PEDRA LAVRADA	063318,7	360407,2	Poço escavado	Particular	5		Em Operação	Sarilho		Doméstico Secundário, Animal,	5440,5
DW432	CURRAL DO MEIO	063436,3	360356,2	Poço tubular	Particular	60		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	3341
DW433	CURRAL DO MEIO	063404,3	360343,3	Poço tubular	Particular	32		Em Operação	Catavento		Doméstico Secundário, Animal,	4842,5
DW434	CURRAL DO MEIO	063452,4	360427,7	Poço tubular	Público			Abandonado	Catavento		Doméstico Secundário, Animal,	
DW435	SÍTIO PELADO	063132,5	360553,2	Poço tubular	Particular	50		Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Animal,	7839
DW436	SÍTIO SALGADINHO	063100,9	360829,0	Poço tubular	Particular	48		Em Operação	Catavento		Doméstico Secundário, Animal,	3783
DW437	LAJEIRO LISO	063434,7	360205,9	Poço tubular	Particular	36		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	6207,5
DW438	LAJEIRO LISO	063340,0	360247,3	Poço tubular	Particular	35		Em Operação	Catavento		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	83,2
DW439	SÍTIO MELO	063506,5	360638,2	Poço tubular	Público		1200	Em Operação	Bomba submersa		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	7007
DW440	SÍTIO CAPOEIRA DO MELO	063445,1	360638,6	Poço tubular	Particular			Em Operação	Não equipado		Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1004,9
DW441	SÍTIO GROSSOS	063717,9	360617,7	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba submersa	Monofásica	Doméstico Primário, Doméstico Secundário, Animal,	1475,5
DW442	SÍTIO GROSSOS	063336,7	360602,1	Poço tubular	Particular			Não Instalado	Não equipado		,	
DW443	SÍTIO TANQUES	063532,9	360500,6	Poço tubular	Particular			Em Operação	Catavento		Doméstico Secundário, Animal,	2548
DW444	SÍTIO TANQUES	063547,9	360503,7	Poço tubular	Particular			Abandonado	Não equipado		,	
DW445	SÍTIO TANQUES	063600,7	360511,7	Poço tubular	Particular			Abandonado	Não equipado		,	
DW446	SÍTIO TANQUES	063602,7	360455,7	Poço tubular	Particular	50		Abandonado	Catavento		Animal,	
DW447	ESCOLA MUNICIPAL	062920,2	360851,0	Poço tubular	Público			Abandonado	Não equipado		,	
DW448	AABB	062920,5	360845,8	Poço tubular	Particular			Em Operação	Bomba injetora		Doméstico Secundário, PISCINA,	1579,5

## **ANEXO 2**

---

### **MAPA DE PONTOS D'ÁGUA**